

**Iris Laura B. Martins.**

Possui graduação em Administração com habilitação em Marketing pela FAL.  
Mestranda em Administração em Gestão de Políticas Públicas pela UFRN  
Atualmente é professora da Faculdade do Seridó – FAZ, da disciplina de  
Administração Financeira e Orçamentária.

**Entrevista:**

Reportagem: Nadson Gutemberg

## **O EMPREENDEDORISMO EM SÍ**

### **1- O que representa um investimento no próprio ser (em si mesmo)?**

Atualmente quando falamos em investimentos no ser humano, o primeiro investimento é no capital intelectual, e quando se fala em conhecimento, esse investimento acaba sendo em longo prazo. Porém como o conhecimento você não tem um gasto e sim um investimento, o próprio investimento como sentido estrito da palavra, ele vai trazer um retorno assim que você tiver apto a entrar no mercado. Por exemplo, uma graduação hoje em dia virou commodities, uma vez que tem inúmeras instituições oferecendo esse serviço e como Manuel Castell fala como nós estamos numa sociedade livre, nós não podemos pensar no hoje, agente já tem que pensar daqui a cinco anos, daqui a dez anos. Então o que é que seu sou pra sociedade hoje? Se o meu conhecimento basta... esse conhecimento infelizmente não é o bastante suficiente pra o hoje. Tem que se pensar a longo prazo, tem que ter vários idiomas, tem que ter mais um mestrado, mais uma pós-graduação, e também não se deve se focalizar em uma área em si, porque como o conhecimento é em rede, agente tem que pensar e agir globalmente e não só localmente, você tem que ser muito bom em uma área e conhecer outras áreas também.

Como a minha área é na gestão de políticas públicas e nós tratamos de políticas públicas saúde, educação, meio-ambiente e turismo, agente tem que ter um conhecimento de turismo, um conhecimento de meio-ambiente, de educação e de saúde e assim por diante.

**Você tem que ser muito bom em uma coisa e tem que conhecer de outras para poder estar inserido em um mercado de trabalho.**

**2- Quais os principais investimentos que você fez como empreendedora de si mesma?**

Como eu penso estar em um mundo global e nós estamos vivenciando a chamada sociedade da informação, então é impossível estar nela inserida, sem ter um conhecimento de sociedade. Então pra isso eu investi na área de idiomas, atualmente eu falo e escrevo fluentemente em inglês, espanhol e italiano, fiz uma graduação em Administração, na área de habilitação em marketing, estou fazendo um mestrado na área de Gestão de Políticas públicas, que é pra conhecer que é pra conhecer o sentido amplo, mais macro da palavra, e leciono uma disciplina de administração financeira e orçamentária. A priori agente pensa que são áreas opostas, mas quando vamos analisar, todas essas áreas se complementam e por isso que eu reitero que é importante ter um conhecimento de outras áreas. Porque todas elas vão agregar valor a sua área profissional. Você tem que ser muito bom em uma coisa e tem que conhecer de outras para poder estar inserido em um mercado de trabalho. Então pra você se tornar empregável hoje em dia, o conhecimento é o fator primordial, é um fator “sine qua non”.

**3- Como você analisa o mercado de trabalho atual e que direcionamento você indicaria?**

Como complementação as respostas anteriores, o mercado é completamente mutante, ele vive em um constante “vir a ser”. No momento em que um ser humano diz: “eu já sei”, ele já está pra trás, ele já é obsoleto, ele sempre tem que estar se atualizando. Quando se acaba uma graduação, tem-se que buscar uma pós-graduação, um mestrado, um doutorado e assim por diante e conhecimento de outras áreas. Reitero que conhecimento hoje em dia não é demais.

Focalizar no conhecimento, focalizar que estamos em uma sociedade da informação, que as informações aparecem e você tem que selecionar a

informação adequada, já que não dá pra você saber de tudo, é impossível saber de tudo e você tem que selecionar as informações necessárias para o seu desenvolvimento, para o seu ambiente de trabalho.

O direcionamento é focalizar no conhecimento, buscar sempre a constante atualização e nunca se acomodar com o que você sabe. Você se sente feliz com o que você faz, mas se você ganha mil, você tem que pensar no amanhã e o que você pode fazer pra continuar a ganhar mais alguma coisa. Porque se você está pensando “já está muito bom, já estou aqui muito confortável no meu local de trabalho”, vai chegar uma outra pessoa mais qualificada que você e vai lhe ultrapassar. Então não é questão de querer pensar em passar por cima de outras pessoas, é uma questão de sobrevivência focado no conhecimento que se está se atualizando.

**No momento em que um ser humano diz: “eu já sei”, ele já está pra trás, ele já é obsoleto, ele sempre tem que estar se atualizando**

#### **4- Que relação você faria entre administração financeira e orçamentária e o empreendedorismo pessoal?**

A priori, seria reservar uma parte de seu orçamento para um investimento em educação. Então, quando você reserva uma parte de seu orçamento você está investindo em longo prazo, que é o papel da administração financeira. Analisar sua liquidez, no caso, você como empresa. Então, qual vai ser sua liquidez? Qual vai ser seu retorno? Seu retorno vai ser o próprio conhecimento que você vai estar adquirindo e que você vai externar ao longo de sua vida, uma vez que o conhecimento é o único bem que não pode ser roubado. Você pode ser assaltado de todas as formas, menos o seu conhecimento. É um bem que você adquire e não tem como você perder. Então esse, é o principal investimento que eu vejo nessa sociedade, e no lado do empreendedorismo também, por que você cai estar investindo em sua própria empresa que é você.

**5- Qual a mensagem que você deixaria para as demais pessoas no empreendedorismo de si mesmo?**

Hoje em dia eu vejo que é necessário não só pensar globalmente e agir localmente, como Fritjof Capra dizia, atualmente é importante pensar globalmente e agir globalmente também, por que os efeitos de uma economia na atual sociedade da informação, os efeitos dela também serão globais. Então, se você investir em você, você tem espaço não só aqui, você tem espaço internacionalmente. Se você for capaz, e um bom profissional você pode ser reconhecido internacionalmente, desde que você faça sua orientação na educação, esteja sempre atualizado, esteja sempre atento as nuances internacionais, esteja sempre se capacitando, aprendendo outros idiomas – hoje em dia o inglês é um commodities – buscando outros idiomas e conhecimentos, conhecimentos de outras sociedades, conhecimento de um chinês, não do idioma chinês, mas conhecimento dos hábitos de outras sociedades, você pode agregar valor ao que você está fazendo aqui. Você pode agregar valor de vários hábitos de outras sociedades e você aproveitar no que você está fazendo.

Se você trabalha na área de produção, então o que é que faz com que um japonês compre um produto meu aqui no Brasil já que ele tem uma tecnologia de ponta? Então, eu tenho que pensar no mercado externo, já que eu estou querendo vender um produto brasileiro, que nem sempre tem uma reputação tão boa na área de qualidade. Então, eu tenho que ter conhecimento de mundo, e ter conhecimento dos hábitos e dos demais cidadãos do mundo.